



Queda de 2,31% nos Preços Médios no Mercado Atacadista da Região Metropolitana de São Paulo - agosto de 2018¹

Esse estudo apresenta e analisa a variação dos preços médios do mercado atacadista da Região Metropolitana de São Paulo² para o mês de agosto de 2018, discutindo comparações em relação ao mês anterior e ao período composto por 14 meses. Tal esforço compõe uma série analítica divulgada mensalmente pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), desde junho de 2018. O trabalho reúne preços dos 24 produtos de maior importância no sistema de comercialização paulista extraídos de um conjunto composto por 55 itens coletados diariamente, sendo 27 produtos de origem animal e 28 de origem vegetal.

Essa iniciativa busca apresentar possibilidades de tratamento e análise das informações coletadas e divulgadas mensalmente, pelo IEA, desde meados da década de 1960. Dessa forma, aqui são agrupados os preços médios mensais coletados diariamente obtidos pelo levantamento diário em diversos estabelecimentos³ que comercializam produtos alimentícios no nível de comercialização “Atacado”. Com base nessa coleta é calculada a média simples mensal dos preços diários⁴ mínimos e máximos de venda dos produtos divulgados no boletim diário de preços.

No mês de agosto, observou-se que, dos 24 itens acompanhados, 14 tiveram seus preços reduzidos e 10 apresentaram variação positiva (Tabela 1).

Na média, em agosto, os preços dos produtos apresentam redução de 2,31% quando comparados a julho de 2018. Essa redução é influenciada, sobretudo, pelos produtos alho e cebola que estão em período de safra e apresentaram quedas significativas de preços. Para o alho, a variação ficou entre 7% e 13%, e para as cebolas foi de aproximadamente 17% quando proveniente do Nordeste e de 19,31% para a cebola paulista.

Em relação às altas registradas no mês, os destaques são a carne suína ½ carcaça com alta de 14,13% e o feijão cariquinho com 9,38%. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), a valorização do preço do suíno ocorreu devido ao bom desempenho das exportações e demanda interna aquecida⁵, entretanto, observa-se na tabela 1 que o preço médio desse mês é 13,11% inferior a um ano, ou seja, o preço atual, mesmo considerando a inflação do período e a expressiva alta no mês é inferior ao praticado

Tabela 1 - Preço Médio e Variações Mensais e Anuais dos Principais Produtos do Mercado Atacadista, Região Metropolitana de São Paulo, Agosto de 2018 (R\$)

Produto ¹	Unidade	Preço médio ago./2017	Preço médio jul./2018	Preço médio ago./2018	Var. % mensal jul.-ago./2018	Var. % anual ago./2017 a ago./2018
Alho argentino (roxo)	cx. 10 kg	165,83	113,68	105,14	-7,51	-36,60
Alho chinês (branco)	cx. 10 kg	142,76	103,87	92,02	-11,41	-35,54
Alho nacional MG (roxo)	cx. 10 kg	153,75	121,88	105,37	-13,55	-31,47
Arroz agulhinha tipo 1	fardo 30 kg	65,49	69,11	68,93	-0,26	5,25
Batata escovada ²	sc. 50 kg	57,61	65,13	65,23	0,15	13,23
Batata lavada ³	sc. 50 kg	57,89	61,38	55,44	-9,67	-4,24
Café torrado e moído	500 g	8,36	7,80	7,79	-0,13	-6,82
Carne bovina resfriada dianteiro com osso	kg	7,41	7,63	7,86	3,01	6,07
Carne bovina resfriada ponta de agulha	kg	7,43	7,67	7,84	2,22	5,52
Carne bovina resfriada traseiro com osso	kg	10,49	11,07	11,40	2,98	8,67
Carne suína 1/2 carcaça	kg	5,95	4,53	5,17	14,13	-13,11
Cebola PE-BA	sc. 20 kg	36,57	33,33	27,62	-17,13	-24,47
Cebola São Paulo	sc. 20 kg	33,64	31,02	25,03	-19,31	-25,59
Farinha de mandioca farinha crua fina	sc. 50 kg	147,75	139,18	142,18	2,16	-3,77
Farinha de mandioca farinha crua grossa	sc. 40 kg	124,61	114,23	113,22	-0,88	-9,14
Farinha de trigo especial	sc. 50 kg	97,92	106,43	106,42	-0,01	8,68
Feijão cariquinho tipo 1	sc. 60 kg	112,52	91,22	99,78	9,38	-11,32
Frango resfriado	kg	3,86	4,14	4,23	2,17	9,59
Leite líquido longa vida	L	2,37	3,42	3,13	-8,48	32,07
Manteiga sem sal	kg	22,49	24,27	24,55	1,15	9,16
Óleo de soja	cx. 20 latas	57,10	60,24	60,53	0,48	6,01
Ovo branco extra	cx. 30 dz.	99,60	90,76	88,93	-2,02	-10,71
Ovo vermelho extra	cx. 30 dz.	110,36	104,68	103,85	-0,79	-5,90
Queijo muçarela	kg	16,25	20,27	19,85	-2,07	22,15

¹A produção dos produtos alho e cebola ocorre em diferentes regiões ao longo do ano, por isso, ocorrerão diferentes nomenclaturas durante o ano.

²O preço médio da batata escovada é formado pelas variedades ágata, baraka, cesar e monalisa.

³O preço médio da batata lavada é formado pelas variedades ágata, asterix, cupido e monalisa.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

em agosto de 2017. No caso do feijão, a variação positiva já pode estar refletindo a queda de produção em Estados importantes para essa cultura, como Bahia e Paraná⁶.

Dos 24 produtos que compõem esse acompanhamento mensal, é interessante destacar o comportamento distinto de dois produtos importantes no comércio atacadista, o café torrado e o leite longa vida. Para tanto, foram considerados os últimos 14 meses e a variação de ambos os produtos durante o mês de agosto em função do preço médio de julho de 2018 (Figuras 1 e 2).

Durante o período de julho de 2017 a agosto de 2018, a variação acumulada dos preços médios mensais do café torrado e moído foi de -8,35%, e a tendência negativa das cotações como também a estabilidade nos preços dos últimos três meses está evidenciada na figura 1. Essa situação pode ser atribuída a safra recorde de café esperada para este ano-safra⁷. Cabe ainda comentar que, durante o mês corrente, em geral, o preço variou positivamente na primeira quinzena e negativamente na segunda quinzena (Figura 2).

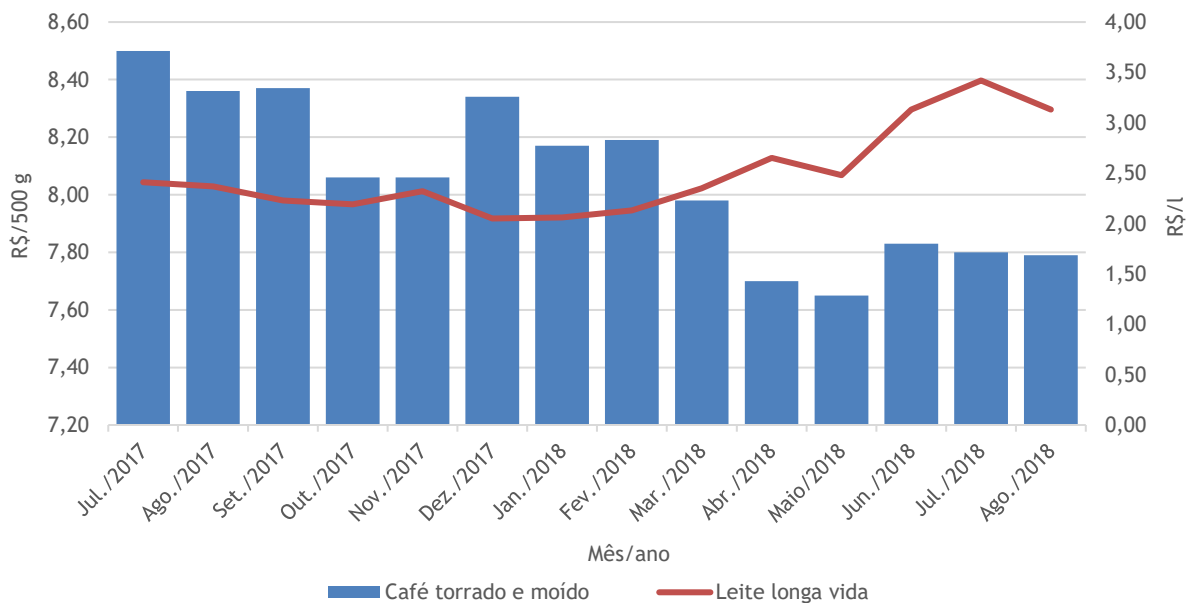


Figura 1 - Cotações Mensais do Café Torrado e Moído, Região Metropolitana de São Paulo, Julho de 2017 a Agosto de 2018.
Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

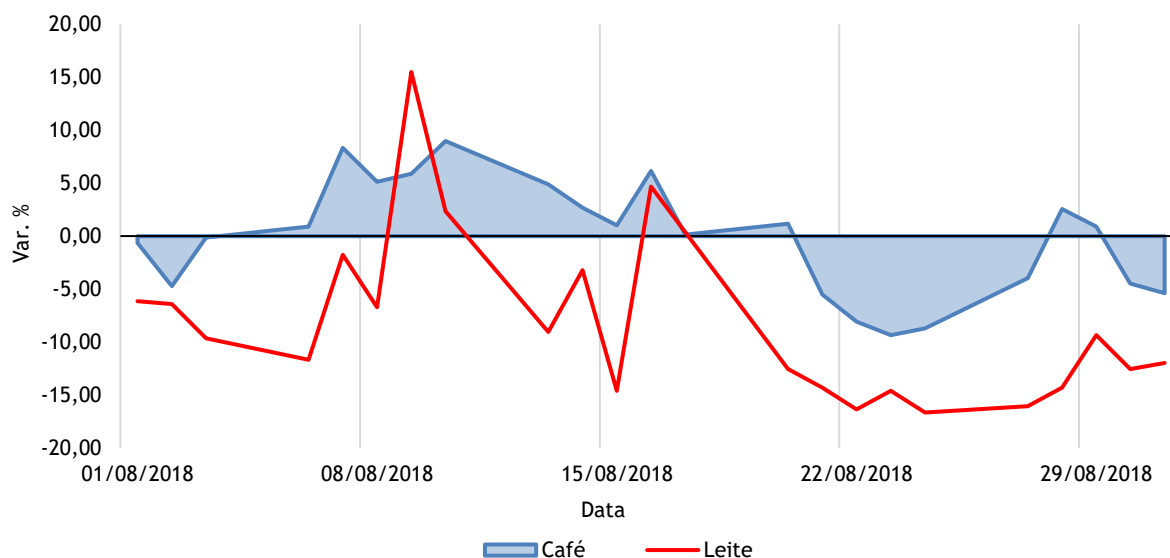


Figura 2 - Evolução da Variação dos Produtos Café Torrado e Moído e Leite Longa Vida em Relação ao Preço Médio de Julho, Região Metropolitana de São Paulo, Agosto de 2018.
Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Em relação ao leite longa vida, a variação acumulada nos últimos 14 meses apresenta alta de 29,87%. A figura 1 mostra que houve um acréscimo significativo nos preços do período, em especial nos meses de junho e julho desse ano, em que a variação acumulada foi de aproximadamente 35%. Esse período (junho e julho de 2018) foi imediatamente posterior à greve dos caminhoneiros ocorrida nos últimos dez dias de maio, fato que afetou significativamente a cadeia do leite. Além disso, os meses de junho e julho apresentaram precipitação abaixo da média esperada, prejudicando ainda mais a produção e afetando

os preços. No mês de agosto, observa-se a mudança de tendência de alta, devido às melhores condições climáticas e aumento da oferta; com isso, houve queda de 8,48% nos preços praticados (Tabela 1 e Figura 2).

Em suma, as cotações coletadas durante o mês de agosto mostram uma redução média de 2,31% nos preços praticados no mercado atacadista da Região Metropolitana, e a melhora das condições climáticas aliada ao fim dos efeitos da greve dos caminhoneiros causaram redução nos preços do leite longa vida.

¹Os autores agradecem o empenho dos técnicos Aldo Fernando de Lucca e Magali Aparecida Schafer de Lucca, responsáveis pelo levantamento diário de preços, e dos estagiários Beatriz Pontes Ruiz, Caio Daniel Pinto de Lima e Elisandra Silva Santos, que completam a equipe de coleta de dados.

²Também conhecida por Grande São Paulo, foi instituída em 1973 e reorganizada em 2011 pela L. C. n. 1.139/2011, e é composta por 39 municípios. Sendo, a norte: Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã; a leste: Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano; a sudeste: Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul; a sudoeste: Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista; e a oeste: Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba. Ver em: EMPRESA PAULISTA DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO - EMLASA. *Sobre a RMSP*. São Paulo: Emplasa. Disponível em: <<https://www.emplasa.sp.gov.br/RMSP>>. Acesso em: jul. 2018.

³Entende-se por estabelecimento atacadista um local físico separado onde se processam vendas no atacado, isto é, vendas em grande quantidade para empresas (em oposição a vendas em pequena quantidade para o consumidor final). Os compradores utilizam os bens adquiridos para: a) revender almejando lucro (comércio atacadista ou varejista); b) produzir outros bens (indústria); ou c) usar para fins institucionais (por exemplo, restaurantes industriais). Conforme: PINO, F. A. et al. Levantamentos de preços por amostragem: mercado atacadista de produtos agrícolas na cidade de São Paulo. *Agricultura em São Paulo*, São Paulo, n. 47, v. 2, p. 1-19, 2000.

⁴Os preços coletados referem-se ao pagamento à vista, incluindo todos os gastos (beneficiamento, industrialização, preparo, acondicionamento, transporte, comissões, impostos, etc.).

⁵CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS - CEPEA. *Suínos: exportação sustenta preço interno*. São Paulo: CEPEA/ESALQ/USP. Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/diarias-de-mercado/suinos-exportacao-sustenta-preco-interno.aspx>>. Acesso em: set. 2018.

⁶COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB. Safra 2017/2018 - décimo segundo levantamento. *Acompanhamento da safra brasileira de grãos*, Brasília, v. 5, n. 12, p. 1-150, set. 2018. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/component/k2/item/download/22084_a7e88bd242598722ea7fd85edbdbabb2d>. Acesso em: 18 set. 2018.

⁷IBGE: produção de café em 2018 deve alcançar 55,3 mi de sacas. São Paulo: Dinheiro Rural, maio 2018. Disponível em: <<https://www.dinheirorural.com.br/ibge-producao-de-cafe-em-2018-deve-alcancar-553-mi-de-sacas/#>>. Acesso em: set. 2018.

Palavras-chave: preços, alimentos, atacado, São Paulo.

Vagner Azarias Martins
Pesquisador do IEA
vagneram@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 17/09/2018